



FRENTE REVOLUCIONÁRIA PARA À INDEPENDÊNCIA SOCIOLÓGICA E INTEGRIDADE DA LUNDA-TCHOKWÉ (FRISILT)

À

**Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço,
Presidente da República de Angola**

=LUANDA=

Excelência;

Em primeiro lugar pedimos como é de costume que esta carta que pelo sinal é a primeira do ano 2021, chega as mãos em nosso lugar, na companhia do seu executivo.

Excelência;

Decorridos 16 dias do ano que se inicia, tendo em conta que o senhor presidente e o seu executivo, tem estado a ignorar os nossos apelos e só aceitarão que existimos e que o império é um estado independente anexado a Angola, por parte de Portugal por causa de interesses, gostaríamos de apelar o seguinte:

Uma vez a questão em causa, está ligada com o governo português, e Angola está simplesmente a jogar xadrez e a roubar os diamantes que hoje sustenta o seu executivo, ouvido o conselho do auto comando da FRISILT e o Movimento Nacional de Libertação da Lunda, temos a elevada honra de informar a V/Excelência, que dentro de dias as nossas forças iniciarão com ataques como forma mais viável, já que a Comunidade Internacional ignora os nossos apelos.

Excelência;

Este aviso prévio já em tempo foi dado mas por não houver nenhuma acção militar o executivo angolano pensa que temos simplesmente ameaçado e não vai acontecer nada.

Excelência;

Em tempo informamos a V/Excelência, e a Comunidade Internacional que não conta com os Catangueses, que vão contrapor as nossas acções, visto não existir lá pessoas com poderes como nós.

Excelência;

O início de uma guerra nunca é avisada, mas no nosso caso temos estado a informar que no momento oportuno iremos avisar para se preparar para não dizer que foram surpreendidos e não conseguiram se preparar convenientemente.

Excelência;

Mesmo nos tempos nossos antepassados os adversários eram avisados atempadamente com o dia marcado, por isso que nós temos afirmado que o executivo angolano se prepare já que está a contar com o apoio da China, Cuba e Russos a quem entregou os diamantes para explorar em troca disso.

Excelência;

Perguntamos aos portugueses se durante o tempo que aqui andaram já ouviram que queremos fazer a guerra e se nunca houve o porque?

Excelência;

Quem avisa amigo é!

O senhor presidente, não tem nenhum documento que poderá apresentar como essas terras pertence a Angola, mas nós temos provas documentais que estão a fazer com que Portugal e consignatários da Conferência de Berlim estivessem em silêncio total sobre esta matéria.

Excelência;

Não confundam com as garantias diplomáticas que têm levado a cabo, os europeus sabem que Angola não é um país democrático, mas sim comunista e tem jogado um papel de uma democracia aparente.

Excelência;

Se até meados do ano em curso, V/Excelência, e o seu executivo não retirar a sua administração no nosso território as consequências que daí advir não será da nossa responsabilidade.

Excelência;

Era tudo quanto tínhamos para informar e para terminar auguramos votos de boa compreensão.

Lunda, 16 de Janeiro de 2020

NGOLO KUFWA MUAKA KUMULILA MUAKA.

